

## RECOMENDAÇÕES GERAIS DE CUIDADOS GERAIS DE LABORATÓRIO

- Usar sempre equipamento de proteção (jaleco, luvas, óculos de proteção, máscaras, etc.) indicado para cada caso particular. Segurança é um dever e uma obrigação.
- Manter sempre limpo o local de trabalho, evitando obstáculos inúteis que possam dificultar o andamento das análises.
- Usar jalecos adequados, de preferência em tecido de algodão, de manga longa e devidamente fechado.
- Proteger os pés, utilizando calçados fechados.
- Não correr dentro do laboratório.
- Não comer, beber ou fumar dentro do laboratório.
- Não usar nenhum objeto ou utensílio de laboratório para uso pessoal.
- Ler sempre os rótulos dos reagentes com atenção (inflamável, tóxicos, corrosivos, etc.) e utilizar os mesmos com os devidos cuidados.
- Tomar os cuidados necessários ao trabalhar com substâncias corrosivas (ácidas e básicas).
- Quando for diluir ácidos fortes, adicionar sempre o ácido sobre a água, lentamente, e nunca o contrário.
- Ao preparar soluções que produzem reações exotérmicas fortes utilizar capela de exaustão e banho de gelo, ou água gelada.
- Ao preparar reagentes, rotular imediatamente o frasco, para evitar incorreta identificação.
- Ao derramar alguma substância sobre a bancada ou chão, limpar imediatamente o local para evitar acidentes.
- Não trabalhar com frascos inflamáveis próximo de chamas ou resistências elétricas, ou sequer deixá-los próximos a estes.
- Não aquecer substâncias combustíveis (álcool, benzeno, etc.) sem os devidos cuidados. Usar manta térmica ou banho-maria.
- Evitar inalar vapores de gases irritantes ou tóxicos. Manipulá-los sempre em capela de exaustão.
- Não deixar sobre a bancada objetos aquecidos; se isto for necessário, identificar ou avisar a todos os colegas.
- Nunca trabalhar ou aquecer tubos de ensaio com a abertura dirigida contra si ou contra outra pessoa.
- Não aquecer reagentes em sistemas fechados.
- Ligar o exaustor e abrir as janelas sempre que houver escape de vapores ou gases no laboratório.
- Antes de proceder a uma reação da qual não saiba totalmente os resultados, realizar ensaio em pequena escala, na capela.
- Não trabalhar com material imperfeito, principalmente vidraria. Improvisação é o primeiro passo para um acidente.
- Após trabalhar com material tóxico, lavar bem as mãos, o local de trabalho e os materiais utilizados.
- Não jogar nenhum material sólido dentro da pia. Colocar em recipiente de descarte apropriado, conforme instruções do responsável pelo laboratório.
- Ter o conhecimento da localização dos chuveiros de emergência, lavadores de olhos e extintores e saber utilizá-los corretamente.
- Combustíveis e substâncias altamente inflamáveis devem ter local próprio dentro do laboratório, pois podem inflamar-se acidentalmente devido a falhas nas instalações elétricas ou por elevação da temperatura local acima do ponto de ignição das mesmas.
- Substâncias higroscópicas devem permanecer bem fechadas ou serem acondicionadas em dessecador.
- Manter ao abrigo da luz as substâncias fotossensíveis.

- Em incêndio produzido por papel, madeira ou material que deixe brasa ou cinza, utilizar água. Dirigir o jato de água para a base do fogo.
- Os recipientes contendo líquido, quando se inflamam, devem ser cobertos com objeto apropriado para evitar a entrada de ar, apagando deste modo o fogo.
- Não jogar água em fogo produzido por líquidos inflamáveis que não sejam miscíveis em água. Apague as chamas com extintores de espuma, pó químico ou CO<sub>2</sub>, ou abafe imediatamente.
- Não usar extintores de líquido em circuitos elétricos. Utilizar sempre extintores de CO<sub>2</sub>.
- Ao se retirar do laboratório, verificar se não há torneiras abertas. Desligar todos os aparelhos, deixar todos os equipamentos limpos e lavar as mãos. Fechar as janelas, apagar a luz e fechar a porta.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos oficiais para controle de produto de origem animal e seus ingredientes. II - Métodos físicos e químicos. Brasília. 1991. L1 - L7: Recomendações gerais.

MANUAL de legislação, segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 1997.

THE MERCK index 10<sup>th</sup> ed. New Jersey, 1983.22p.